

IMPRESA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS



HOMENAGEM A
IRENE RAMALHO SANTOS

THE EDGE OF ONE OF MANY CIRCLES

ISABEL CALDEIRA
GRAÇA CAPINHA
JACINTA MATOS
ORGANIZAÇÃO

**“DAS MINUDÊNCIAS”: HOMENAGEM A
MARIA IRENE RAMALHO DE SOUSA SANTOS**

Manuella Glaziou

A frequência do Mestrado e do Doutorado em Estudos Americanos em Coimbra concedeu-me anos excepcionais. A paixão obsessiva pela América levou-me à descoberta, conquista e interação com outros seres e mundos. Falar de Estudos Americanos em Portugal é mencionar obrigatoriamente Maria Irene Ramalho de Sousa Santos. Todavia, não acontece com a premência que seria expectável, apesar da incomparável qualidade e projeção internacional da sua produção intelectual. Falta de minúcia.

Quando, após ter sido informada sobre os feitos da responsável do Mestrado, me sentei na sala Professor Paulo Quintela, estava apavorada. O meu português inqualificável, pejado de francesismos, anglicismos e a minha tendência extrovertida desqualificar-me-iam perante tamanha personalidade. Uma mulher esbelta com cabelos ruivos, um olhar brilhante, vestida com um casaco com motivos étnicos falava baixo e pausadamente. Emanava serenidade, uma autoconfiança e um carisma ilimitados. “Minudência” foi adicionado ao meu parco léxico português logo na primeira aula.

Sous le charme. Há quem destile charme e não se deixe encantar. Uma mulher com carisma, inteligência, autodomínio e confiança em si gera poder e saber. O importante é saber doseá-lo. A meu

ver, a Sra. Professora Maria Irene é poderosa e não todo-poderosa. Assim, fui sendo muito pacientemente corrigida, formatada, des/reconstruída, sacudida intelectualmente na relação com esta senhora, por causa ou graças à América imaginada. Minudência que não é de somenos.

Por diversas razões, algumas alheias às próprias mulheres, outras por culpa própria, não abundam as mulheres que, não sendo “Sras.” de ninguém, senão de si-mesmas, sabem transmitir com doçura e rigor o seu conhecimento, e despertar mentes e corações. Excepcionais são que as que mantêm uma atitude física e moral ereta e determinada, uma firmeza, ora aguda, ora quase terna, para erradicar as críticas e expressões menos felizes, com *dérision* e humor, respostas astutas e demolidoras. Trato e gestão das minudências.

Para mim, a Sra. Professora Maria Irene não é um modelo a emular, pois seria redutor. Considero-a um feixe de luz para iluminar o caminho. Muitas vezes com um lindo sorriso. Minudência ou não.

“Manuellá”, carregando no á final... foi assim que, muitas vezes, a Sra. Professora me interpelava, lidando, com toda a subtileza possível e ironia maiêutica, com a minha reivindicação do estatuto da *exception française*, no meio de tanto excecionalismo americano. Estas interlocuções à volta dos diálogos transatlânticos tornaram-me numa mulher mais construída, menos “possuída” por minudências e detalhes desnecessários, mais focada nos que realmente interessam para os meus objetos de interesse e observação. Tenuidade ou minudência: descobri que fazemos anos no mesmo dia.

MERCI BEAUCOUP é uma migalha de agradecimento, mas não é uma minudência.